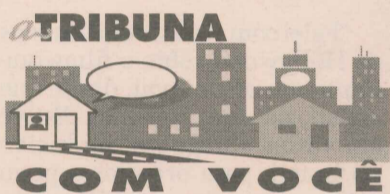


Moradores de Soteco reivindicam pracinha

A única praça do bairro não tem parque nem quadras. Comunidade também pede uma feirinha de artesanato



Os moradores de Soteco, Vila Velha, não contam com muitas opções de lazer no bairro. Eles querem a construção de uma pracinha, com parque, quadra, além de feirinha de artesanato.

O presidente do Movimento Comunitário de Soteco, Tadeu Spalenza, afirmou ontem que as crianças não têm onde brincar, pois não existe nenhuma praça com parque no bairro. Conforme ele, a única praça fica em uma rotatória e só tem algumas árvores e uns bancos.

“Queremos uma área de lazer com praça, parque e quadra. E também feirinha de artesanato funcionando em alguma rua do bairro nos finais de semana”, frisou Spalenza.

Moradores se queixaram, ainda, da falta de campo de futebol. Segundo eles, no passado existiam mais de 15 campos de futebol no bairro. Mas, aos poucos, essas áreas foram dando lugar às residências.

O vice-presidente do Movimento Comunitário de Soteco, Severino Calvi, contou que, hoje, três dos sete times do bairro jogam em um campo que foi construído em um terreno que é do Estado.

“O problema é que esse terreno fica perto de um lixão e a qualquer hora pode ser transformado em novas moradias. Seria bom fazer convênio com o governo do Estado e transformar o local em grande área de lazer”, comentou Calvi.

A secretária de regiões administrativas de Vila Velha, Cirleene Juffo, informou que para este ano não há possibilidade de construir nenhuma praça e nem área de lazer em Soteco.

Já sobre a feirinha, ela afirmou que a comunidade deve entrar em contato com a Secretaria de Cultura do município, para que o órgão possa avaliar o pedido.

“A feirinha é viável. Já a construção da praça depende do que a comunidade prioriza. Na assembleia deste ano, Soteco priorizou obras de infra-estrutura. A idéia de fazer convênio com o governo do Estado é boa e pode ser estudada”, relatou Cirleene.



No Cineart, promoção de meia-entrada para todas as idades, de segunda a quinta-feira

Cinema é opção de lazer

O cinema Cineart, na avenida principal de Soteco, Vila Velha, é uma das principais alternativas de divertimento dos moradores do bairro. Com uma sala com 195 lugares, funciona todos os dias, com quatro sessões.

Desde janeiro, possui nova direção. “Assumimos com o propósito de aumentar a oferta de filmes e manter preço acessível para a população. Hoje, a tarifa inteira custa R\$ 6,00 e meia, R\$ 3,00. Mas de segunda a quinta-feira temos uma

promoção, onde o valor da entrada é de R\$ 3,00 para todo mundo”, ressaltou o proprietário do cinema, Fernando Almanfa.

Moradores lembraram, ontem, que Soteco já abrigou o Cine América, em 1946, que na época acabou se tornando ponto de encontro de amigos e namorados.

Mas, com a deficiência de investimentos na modernização da estrutura dos cinemas e a política de distribuição de filmes, o Cine América acabou

sendo fechado, na década de 80. Anos depois, surgiu o Aterrac 2.

Para evitar um novo fechamento do espaço, em 1995 o grupo Cineart, em parceria com a Chocolates Garoto, reestruturou uma nova proposta cultural para o cinema.

“O Cineart não está mais com a parceria da Garoto, mas continuamos trabalhando para oferecer o melhor para os moradores de Soteco e demais comunidades”, frisou Almanfa.

Festa para a terceira idade

Na falta de áreas de lazer, o Movimento Comunitário de Soteco cedeu a sua sede para o pessoal da terceira idade dançar forró, todas as sextas-feiras, a partir das 18 horas.

“Desde 1997, o espaço fica lotado. A festa é sempre animada, o pessoal tem até uma carteirinha de sócio”, disse o líder comunitário, Tadeu Spalenza.

Os adolescentes de Soteco também contam com aulas gratuitas de capoeira que o Movimento Comunitário oferece às segundas, quartas e sextas-feiras.

Os jogadores de futebol de salão têm seu espaço garantido. Todos os dias, a associação de moradores aluga a quadra da sede do movimento comunitário por R\$ 10,00 a hora.



Durante as festas, idosos se divertem dançando forró

“Sempre tem gente jogando. Além disso, sempre que dá, alugamos o espaço para festas e eventos, pois com o

dinheiro que arrecadamos pagamos os médicos e o dentista que dão plantão aqui toda semana”, frisou Spalenza.